

Sessão 04/05/2022

O Vereador Rodrigo Horn, do MDB, saudou a todos e disse que o assunto no qual precisa tocar e não tem como fugir é o mesmo assunto que o Marcelo comentou a pouco, sobre os acessos, as rampas para cadeirantes. Falou que friamente calculando são aproximadamente quarenta e cinco rampas e cada uma custa em torno de novecentos e doze com sessenta centavos, aproximadamente mil reais. Saliu que a população comentou com ele sobre custar quase mil reais uma rampa, e feita desse jeito, assim como o Marcelo comentou, totalmente irregular, sendo que no papel está o engenheiro da prefeitura, Gustavo, como responsável, mas realmente está bem feito para os colinenses. Informou que em dois mil e dezessete, quando se tornou lei essas rampas de acesso, argumentou que as rampas deveriam ser feitas em calçadas novas para não criar um gasto a mais, porém o prefeito não concordou com ele, como explanou semana passada, e também dois Vereadores não concordaram, mas sete concordaram. Questionou sobre o número de calçadas feitas nos últimos anos, sendo que todas poderiam ter uma rampa de acesso, até tem, mas é lastimável os acessos que foram feitos, pois não vê outra palavra para dizer dos acessos que foram feitos. Saliu que ao linguajar popular, foi feito as cochas, nessas calçadas novas, citando de exemplo a calçada do Morreto e da 31 de Outubro. Disse que se está fazendo calçada nova, já faz a rampa nela, pois agora talvez terão de cortar as calçadas novas para fazer toda a rampa de acesso. Após, falou sobre o baile de sábado, no qual não conseguiu estar presente por motivos particulares, mas seus avós estiveram e foi bem legal, conforme o pessoal também comentou. Parabenizou, em nome do presidente Marcos Pott, todo o pessoal que esteve presente, todo o pessoal que fez acontecer o baile. Saliu que faz tanto tempo que ficamos sem ter o baile da comunidade, algo tradicional de anos, que retomou, sendo que fica muito feliz. Disse que o colega Heitor bem sabe, pois faz parte da Sociedade do Ano Bom, na qual é preciso se espelhar um pouco, que pega junto e faz as coisas. Parabenizou novamente o pessoal da comunidade evangélica que fez o baile, pois fica muito feliz mesmo não podendo ter estado presente, mas teve relatos de pessoas, conversando com seus avós, soube que estava muito animado.